



Tua casa, 11-1-12

Meu querido poeta

Abraci muito e muito apertados pela  
gustura do teu telegramma de 7 e que  
hoje respondo, porque fiz annos e...  
adocci.

Não imagina, a vida trabalhosa que  
levo: de dia para dia mais augmenta o ser-  
vicio. No cartorio, não tenho tempo para  
me cocar, em casa sou procurado de  
instante a instante e na rua abordo  
do por meio mundo. Não ha literato  
ou amador de letras, nestas biblicas, que  
não me procure - um para me cohe-  
car e outro para me lerem versos e  
pedir prefacios. E todos os manan-  
tes que por aqui passam procuram  
me para pedir comedias e dinheiro.  
(E por falar no pão - acabar se



chegar e um comexio esta ~~companha~~  
 da ~~co~~ ~~dos~~ ~~literatos~~ ~~na~~ ~~uma~~ ~~de~~ ~~joas~~  
 d'El Rey e outros d'Elas da Hespanha)

... Graças a Deus os homens vendem  
 minha meca atravessada de cartas e  
 Cartões a responder - responderam-se de-  
 pois de 40 minutos.

Pois é isto, meu Caro Amigo!  
 Quero ver se vou em Maio com meu  
 irmão José - negociante na Victoria -  
 a Portugal e de lá chegaremos ate  
 a Europa, como dizia o grande Rei.

Manda-me dizer como tens ido  
 ali no Rio e o que tens feito.  
 Lês e relees as tuas Cartas com  
 um prazer enorme; e ellas custam  
 tanto a virer!...

Aqui esteve ha mizer o da Costa

Veis fazer uma conferencia, mas o  
 diabo do poeta, tres dias antes da  
 conferencia, metteu-se na Carreira e  
 ficou aqui mais conhecida como am.  
 de Baccho do que de Apolo. Foi  
 o diabo!

Enão é <sup>tu</sup> sua ~~ca~~ ~~da~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~abre~~  
 com pela Candidatura do Francisco Ra-  
 'bells?!... Me sua enfim era um  
 var o Acyoli. Toma de cá um  
 grande abraço e paraboy!

(Salles, ali vem forte: fica o  
 resto a seguir)

Vê se vares ate aqui com D.  
 Alice e panceio. Acan esta aberta  
 da e noite e os nossos corações tambem.  
 Recabe com D. Alice, Hatos, d. Bels,  
 coq D. Maravilha) abraço de Athos  
 e meu. Do teu de Coração

B. Lins - 77-